

Exercício n.º 23

(Método Directo)

1 – Da empresa “*Yasaki, Lda.*”, a contabilidade de gestão apresentou os seguintes GGF das diversas secções de fabrico:

- ♦ **Secção A** – reparte os seus custos (28.650,50 €) em função dos m² de material aplicados às diversas encomendas que para este período foram de 5.000 m².
- ♦ **Secção B** – reparte os seus custos (44.160 €) em função das Hh de MOD desta secção, que no período em questão foram de 4.000 €.
- ♦ **Secção Distribuição** – Reparte os seus custos (35.149,50 €) em função do valor das vendas, que neste período foram de 350.000 €.

A encomenda n.º 513, iniciada e terminada no mês de Janeiro, foi executada na Secção A e na Secção B, tendo necessitado de:

- 1.000 m² de material (todo aplicado na Secção A) a 26,5 €uros/m².
- 2.500 Hh de MOD a 4,2 €uros/Hh, sendo 500 Hh referentes à Secção A e 2.000 Hh referentes à Secção B, e foi vendida por 110.000 €uros.

A margem líquida obtida com a venda desta encomenda foi de:

- a) 38.193,50 € b) 25.459,73 € c) 34.142,93 € d) 45.189,90 €

2 – A empresa *Móveis de Viseu, Lda.* dedica-se à produção de móveis de cozinha por medida/encomenda. Os custos das secções e a respectiva actividade gasta para cada encomenda foram:

Descrição	Produção	Montagem	Oficinas	Central Eléctrica	Acabamentos
Encomenda 01	-	2.150	250	250	2.000
Encomenda 02	700	6.000	350	500	2.000
Encomenda 03	1.000	5.000	280	550	400
Encomenda 04	500				
Total de Hh	2.200	13.150	930	1.300	4.400
Custo por hora	0,25 €	0,2203 €	0,953828 €	0,227795 €	0,3 €

No início do mês existiam duas encomendas em curso: a 01 e a 02, com custos incorporados de 10.350 €uros e de 18.500 €uros, respectivamente.

Os materiais aplicados nas encomendas foram:

- N.º 01 – 600 € N.º 02 – 1.750 € N.º 03 – 9.300 € N.º 04 – 2.000 €

As encomendas 01 e 02 foram terminadas e facturadas por 13.500 €uros e por 26.000 €uros, respectivamente.

O valor das existências finais de produtos em vias de fabrico é de:

- a) 18.199,60 € b) 13.288,86 € c) 24.142,30 € d) 15.199,90 €

O resultado bruto da empresa para este mês foi de:

- a) 5.556,40 € b) 4.386,40 € c) 8.092,50 € d) 6.178,90 €

Resolução do Exercício n.º 23
(Secções Homogéneas)

1a)

Ficha de Obra

(em €)

DESCRIÇÃO	ENCOMENDA N.º 315		
	Quant.	C. Unit.	Valor
Material	1.000	26,50	26.500,00
MOD	2.500	4,20	10.500,00
Secção A	1.000	5,73	5.730,10
Secção B	2.000	11,04	22.080,00
Custo Industrial			64.810,10

1b)

Apuramento da Margem Líquida

(em €)

DESCRIÇÃO	ENCOMENDA N.º 315
Vendas	110.000,00
Custo das vendas	64.810,10
Margem Bruta	45.189,90
Distribuição *	11.046,97
Margem líquida	34.142,93

* Distribuição = 110.000 € * 0,100427 = 11.046,97 Euros

2a)

DESCRIÇÃO	ENCOMENDA 01			ENCOMENDA 02		
	Quant.	C. Unit.	Valor	Quant.	C. Unit.	Valor
Matérias Primas			600,00			1.750,00
<i>Custos Transformação:</i>						
Produção			0,00	700	0,25	175,00
Montagem	2.150	0,2203	473,65	6.000	0,2203	1.321,80
Oficinas	250	0,95383	238,46	350	0,95383	333,84
Central Eléctrica	250	0,227795	56,95	500	0,227795	113,90
Acabamentos	2.000	0,3	600,00	2.000	0,3	600,00
SUBTOTAL			1.969,06			4.294,54
+ Ei PVF			10.350,00			18.500,00
TOTAL			12.319,06			22.794,54

2b)

DESCRIÇÃO	ENCOMENDA 01			ENCOMENDA 02		
	Quant.	C. Unit.	Valor	Quant.	C. Unit.	Valor
Matérias Primas			600,00			1.750,00
<i>Custos Transformação:</i>						
Produção			0,00	700	0,25	175,00
Montagem	2.150	0,2203	473,65	6.000	0,2203	1.321,80
Oficinas	250	0,95383	238,46	350	0,95383	333,84
Central Eléctrica	250	0,227795	56,95	500	0,227795	113,90
Acabamentos	2.000	0,3	600,00	2.000	0,3	600,00
SUBTOTAL			1.969,06			4.294,54
+ Ei PVF			10.350,00			18.500,00
TOTAL			12.319,06			22.794,54

Demonstração de Resultados

(em €)

DESCRIÇÃO	ENCOMENDA 01	ENCOMENDA 02	TOTAL
Vendas	13.500,00	26.000,00	39.500,00
Custo das vendas	12.319,06	22.794,54	35.113,60
Margem Bruta	1.180,94	3.205,46	4.386,40

Exercício n.º 24*(Método das Unidades Equivalentes)*

A empresa **UNIMEX**, por um processo de produção simples e contínuo, fabrica um único tipo de produtos. Na determinação dos custos unitários dos diversos componentes dos produtos, adopta o processo de cálculo conhecido por das unidades equivalentes.

No mês de Agosto os registos de custos apresentavam os seguintes valores:

Produtos em Vias de Fabrico em 1 de Agosto:

Matérias-Primas	11.000 €uros
Mão-de-Obra Directa	8.000 €uros
Gastos Gerais de Fabrico	4.000 €uros

Recebido na fabricação durante o mês:

Matérias-Primas	368.000 €uros
Mão-de-Obra Directa	200.000 €uros
Gastos Gerais de Fabrico	100.000 €uros

Dado que:

- a) Os produtos em laboração, em 1 de Agosto, correspondiam a 2.000 unidades de produto com um grau de acabamento de 25% relativamente a matérias-primas, 40% a mão-de-obra e 40% gastos gerais de fabrico.
- b) A produção terminada foi de 18.400 unidades.
- c) Os produtos em laboração, no fim do mês, correspondiam a 1.600 unidades com o seguinte grau de acabamento: matérias-primas 50%, mão-de-obra 20% e faltava incorporar 75% de gastos gerais de fabrico.

Pretende-se:

- a) Cálculo do Custo Industrial dos Produtos Acabados, total e unitário, pelo critério valorimétrico FIFO.
- b) Cálculo do Custo Industrial dos Produtos Acabados, total e unitário, pelo critério valorimétrico LIFO.
- c) Cálculo do Custo Industrial dos Produtos Acabados, total e unitário, pelo critério valorimétrico Custo Médio Ponderado.

Resolução do Exercício n.º 24
(Método das Unidades Equivalentes)

a) Determine o Custo Industrial dos Produtos Acabados, total e unitário. (FIFO)

$$CIPA = CIPM + EiPVF - EfPVF$$

$$CIPM = MP + MOD + GGF = 368.000 + 200.000 + 100.000 = 668.000 \text{ €}$$

$$CIPA = 668.000 + 23.000 - \text{EfPVF}$$

Método das Unidades Equivalentes

Método das Unidades Equivalentes:

EiPVF:

MP	= 2.000 x 25% = 500 uea	Custo: 11.000 €	Unitário = 22 €
MOD	= 2.000 x 40% = 800 uea	Custo: 8.000 €	Unitário = 10 €
GGF	= 2.000 x 40% = 800 uea	Custo: 4.000 €	Unitário = 5 €

Produção Mês UEA = Produção Acabada + EfPVF - EiPVF:

MP	= 18.400 + (1.600 x 50%) - 500 = 18.700 uea	Custo: 368.000 €	Unit. = 19,68 €
MOD	= 18.400 + (1.600 x 20%) - 800 = 17.920 uea	Custo: 200.000 €	Unit. = 11,16 €
GGF	= 18.400 + (1.600 x 25%) - 500 = 18.000 uea	Custo: 100.000 €	Unit. = 5,56 €
		CIPM = 668.000 €	

EfPVF (FIFO):

MP	= 1.600 x 50% = 800 uea	x 19,68 € = 15.744,00 €
MOD	= 1.600 x 20% = 320 uea	x 11,16 € = 3.571,20 €
GGF	= 1.600 x 25% = 400 uea	x 5,56 € = 2.224,00 €
		21.539,20 €

$$CIPA = 668.000 + 23.000 - 21.539,20 = 669.460,80 \text{ €}$$

$$Cipa_{\text{unit}} = 669.460,80 / 18.400 = 36,384 \text{ €}$$

b) Determine o Custo Industrial dos Produtos Acabados, total e unitário. LIFO

EfPVF (LIFO):

MP	= 1.600 x 50% = 800 uea	$\begin{cases} 500 \text{ uea} \times 22,00 \text{ €} = 11.000 \text{ €} \\ 300 \text{ uea} \times 19,68 \text{ €} = 5.904 \text{ €} \end{cases}$
MOD	= 1.600 x 20% = 320 uea	x 10 € = 3.200 €
GGF	= 1.600 x 25% = 400 uea	x 5 € = 2.000 €
		22.104 €

$$CIPA = 668.000 + 23.000 - 22.104 = 668.896 \text{ €}$$

$$Cipa_{\text{unit}} = 668.896 / 18.400 = 36,353 \text{ €}$$

c) Determine o Custo Industrial dos Produtos Acabados, total e unitário. CMP

$$CMP = [(Q_1 \times P_1) + (Q_2 \times P_2)] / (Q_1 + Q_2)$$

CMP _{MP}	= [(500 x 22) + 18.700 x 19,68] / (500 + 18.700) = 19,74 €
CMP _{MOD}	= [(800 x 10) + 17.920 x 11,16] / (800 + 17.920) = 11,11 €
CMP _{GGF}	= [(800 x 5) + 18.000 x 5,56] / (800 + 18.000) = 5,53 €

EfPVF (CMP):

MP	= 1.600 x 50% = 800 uea	x 19,74 € = 15.792,00 €
MOD	= 1.600 x 20% = 320 uea	x 11,11 € = 3.555,20 €
GGF	= 1.600 x 25% = 400 uea	x 5,53 € = 2.212,00 €
		21.559,20 €

$$CIPA = 668.000 + 23.000 - 21.559,20 = 669.440,80 \text{ €}$$

$$Cipa_{\text{unit}} = 669.440,80 / 18.400 = 36,383 \text{ €}$$

Exercício n.º 25
(Métodos de Apuramento dos Custos)

1. O Método indirecto de determinação do custo dos produtos:

- a) Determina o custo dos produtos com base nos dados das fichas técnicas dos produtos.
- b) Determina o custo dos produtos com base em estimativa.
- c) Determina o custo dos produtos com base nos custos acumulados durante o mês, divididos pelas quantidades produzidas.
- d) Só é aplicado para a produção por ordens de fabrico.

2. Diga qual das seguintes afirmações não está correcta:

- a) A produção efectiva corresponde à produção acabada sempre que as existências de produtos em curso são iguais a zero.
- b) O método das unidades equivalentes relaciona uma unidade de produto com o seu equivalente em termos de custo.
- c) Numa empresa que utiliza o método directo de apuramento de custos, as existências finais de produtos em vias de fabrico correspondem às obras a concluir nos períodos seguintes.
- d) O Grau de acabamento de um produto traduz a % dos custos que lhe falta incorporar.

3. Quando os principais regimes de produção são o diversificado e o descontínuo, no apuramento do custo industrial dos produtos deverá ser aplicado o:

- a) Método indirecto.
- b) Método directo.
- c) Método misto.
- d) Qualquer dos anteriores.

4. O grau de acabamento de um produto corresponde:

- a) À percentagem dos custos que lhe falta incorporar para se tornar um produto acabado.
- b) À percentagem de custos já incorporados, face ao custo total previsto.
- c) À percentagem da matéria-prima considerada face ao custo da matéria-prima total.
- d) Ao nível de qualidade com que o produto é comercializado.

5. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:

- a) Uma unidade equivalente corresponde à quantificação da actividade de uma secção homogénea numa medida comum.
- b) Quando se utiliza o método directo de determinação dos custos de produção, não existe produção em curso de fabrico.
- c) O método directo de apuramento dos custos não pode aplicar-se na fabricação de automóveis.
- d) No método directo de apuramento dos custos de produção o custo do produto só é apurado no final com a conclusão da obra.

6. Tanto no método directo como no método indirecto de apuramento dos custos de produção:

- a) Pode haver produção em vias ou em curso de fabrico.
- b) Nunca existe produção em vias de fabrico.
- c) A produção em vias de fabrico determina-se pelo método das unidades equivalentes.
- d) A produção em vias de fabrico é zero.

7. No método indirecto de apuramento dos custos de produção:

- a) Os custos são apurados só no final de cada obra/projecto/encomenda.
- b) A produção em curso de fabrico corresponde aos produtos não totalmente fabricados.
- c) O custo de cada produto é apurado individualmente.
- d) A sua utilização ocorre quando a produção é muito diversificada.

- 8. A valorização da produção em curso de fabrico no método indirecto de apuramento dos custos de produção recorre ao método:**
- Das unidades iguais de modo a atribuir um valor igual a cada unidade semi produzida.
 - Indirecto de determinação dos produtos em curso de fabrico.
 - Das unidades equivalentes que consiste em fazer equivaler cada unidade semi produzida ao seu equivalente em termos de unidades completas, componente a componente.
 - Das unidades equivalentes para valorização dos subprodutos.
- 9. Se, num determinado período contabilístico inicial na actividade de uma empresa, para uma produção acabada de 100 unidades, sobrarem mais 10 unidades parcialmente acabadas a 40%, posso afirmar que:**
- Produzi 100 unidades.
 - Produzi 104 unidades.
 - Incorri em custos correspondentes à produção de 104 unidades.
 - Incorri em custos correspondentes à produção de 100 unidades.
- 10. No método directo de apuramento dos custos de produção:**
- Os custos apuram-se mensalmente.
 - O custo de cada produto é apurado como um custo médio.
 - A sua utilização ocorre sempre que a produção é pouco diversificada.
 - Nenhuma das anteriores.
- 11. Se, num determinado período contabilístico inicial na actividade de uma empresa, para uma produção acabada de 100 unidades, sobrarem mais 10 unidades parcialmente acabadas a 40%, posso afirmar que:**
- Produzi 100 unidades.
 - Produzi 104 unidades.
 - Incorri em custos correspondentes à produção de 104 unidades.
 - Incorri em custos correspondentes à produção de 100 unidades.
- 12. Sempre que se utiliza o método directo de apuramento de custos:**
- O valor da produção em vias de fabrico corresponde ao somatório do valor das obras em curso de fabrico.
 - O valor da produção em vias de fabrico tem que ser apurado pelo método das unidades equivalentes.
 - O valor da produção em vias de fabrico é função do critério de valorimetria de stocks utilizado para valorizar este tipo de produção.
 - O valor da produção em vias de fabrico não é considerado.

- 13. Suponha que é confrontado com a seguinte situação:**

Conta de produção do produto Alfa

Ex. Iniciais de PVF (5.000 unidades):	Produção acabada (65.000 unidades)
MP (80%) 10.500 €uros	Produção rejeitada (5.000 unidades)
CT (20%) 6.500 €uros	
Custos adicionais:	Ex. Finais de PVF: (4.000 unidades)
MP 100.000 €uros	MP – 100%
CT 194.000 €uros	CT – 20%

Sabendo que o critério valorimétrico utilizado na movimentação das existências é o LIFO, diga qual o valor da produção acabada:

- 283.176 €uros.
- 295.800 €uros.
- 302.451 €uros.
- 295.300 €uros.

14. A quantidade de produção efectiva num dado período:

- a) É igual a zero se a produção acabada for zero.
- b) É maior que a produção acabada se a existência inicial de PVF's for zero.
- c) É menor que a produção acabada se a existência final de PVF's for zero.
- d) É igual à produção acabada se a variação de existências for zero.

15. Segundo o método indirecto de apuramento dos custos de produção:

- a) Os PVF finais são calculados segundo o método das unidades equivalentes.
- b) O custo dos produtos é apurado mensalmente em função dos custos e da produção efectiva.
- c) As relações entre as secções seguem obrigatoriamente uma linha de produção
- d) A PVF final é igual a toda a produção acabada.

16. O método das unidades equivalentes:

- a) Possibilita valorizar as existências iniciais de produtos em vias de fabrico.
- b) Possibilita valorizar os resíduos.
- c) Possibilita valorizar os subprodutos.
- d) Possibilita determinar os custos da produção acabada em cada período.

17. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:

- a) Sejam quais forem os métodos e regras utilizados, numa empresa com vários produtos fabricados e diferentes sistemas de produção, não é possível apurar o custo real e completo dos produtos.
- b) No método indirecto, o custo dos produtos só é apurado no final do seu fabrico, coincida ou não este com o final do período contabilístico.
- c) Só existe produção em curso de fabrico quando utilizamos o método indirecto de apuramento dos custos dos produtos.
- d) O método das unidades equivalentes utiliza-se para valorizar a produção ainda que não exista produção em vias de fabrico.

18. O TOC de uma empresa tem discutido com o director financeiro se é melhor manter o custeio por produto/ordem de fabrico ou mudar para um sistema de custeio por processo, aproveitando a necessária reformulação contabilística que decorrerá da anunciada alteração das normas contabilísticas nacionais. A alteração do método de custeio teria como vantagem:

- a) Poder calcular os custos de produção diariamente.
- b) Ser possível elaborar a Demonstração dos resultados por funções em qualquer momento.
- c) Poder calcular os custos de produção mensais de modo mais económico.
- d) Nenhuma das anteriores.

19. Na organização do seu sistema de contabilidade de gestão a empresa terá que optar:

- a) Pela aplicação do método directo ou do método indirecto de apuramento dos custos.
- b) Pela aplicação de ambos os métodos aos produtos que fabrica de modo a verificar aquele que proporciona um custo mais próximo do real.
- c) Pela aplicação de ambos os métodos em função do regime de fabrico.
- d) Pela aplicação de um só método em função do tipo de produtos.

20. Quando a Contabilidade Analítica de uma empresa de metalomecânica adopta o método do custo directo (por encomenda) para apuramento dos custos de produção:

- a) Os custos com as naturezas indirectas são imputados diariamente dada a facilidade de repartição.
- b) As existências de produtos em vias de fabrico são valorizadas em regra diariamente.
- c) Diariamente pode ter a imputação das naturezas directas (matérias primas e mão de obra directa).
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

- 21. Determinada empresa de reparação automóvel, dispõe de contabilidade analítica para o que desenhou uma folha de obra, que utiliza quando calcula os custos suportados com cada reparação efectuada. Para o efeito, a folha de cada obra contém a informação dos custos identificados abaixo excepto:**
- a) Os montantes das facturas referentes às compras de materiais directos e das peças para aplicação directa nas obras.
 - b) O número de horas e respectivo custo dos operários que trabalham na oficina nas reparações das viaturas.
 - c) Os encargos bancários do empréstimo de financiamento do edifício da oficina em cujo 1º andar habita o gerente.
 - d) As devoluções de peças, efectuadas pela oficina ao armazém, por não serem necessárias à reparação para que haviam sido requisitadas.
- 22. Uma empresa que se dedica à construção de prédios de acordo com projecto de arquitectura fornecidos pelos clientes deve utilizar como método de acumulação de custos:**
- a) O método de acumulação de custos directo.
 - b) O método de acumulação de custos indirecto.
 - c) O método das secções homogéneas.
 - d) O método misto.
- 23. Diga qual das seguintes afirmações não está correcta:**
- a) Numa empresa que utiliza o método directo de apuramento de custos, as existências finais de produtos em vias de fabrico correspondem às obras a concluir nos períodos seguintes.
 - b) O Grau de acabamento de um produto traduz a % dos custos que lhe falta incorporar.
 - c) No método indirecto de apuramento dos custos de produção o custo de um produto é sempre um custo médio dos produtos fabricados em determinado período e não o custo efectivo de um bem determinado.
 - d) A produção efectiva corresponde à produção acabada sempre que as existências de produtos em curso são iguais a zero.
- 24. Qual das seguintes frases se refere ao método de acumulação de custos por encomenda (método directo):**
- a) Os subprodutos devem ser valorizados pelo método das unidades equivalentes.
 - b) O CIPA (Custo Industrial dos Produtos Acabados) deve ser calculado apenas quando já não houver produtos em vias de fabrico.
 - c) O problema da repartição dos custos de produção pelos co-produtos é um problema típico que surge neste método.
 - d) É um método de aplicação preferencial na produção contínua e standardizada.
- 25. Quando a Contabilidade Analítica adopta o método do custo por processos para apuramento dos custos de produção:**
- a) Os custos com as naturezas indirectas são imputados diariamente dada a facilidade de repartição.
 - b) No final de cada mês faz-se o apuramento das naturezas e o cálculo dos custos de produção.
 - c) As existências de produtos acabados são valorizadas em regra diariamente.
 - d) Todas as anteriores são verdadeiras.
- 26. No centro C de uma dada unidade industrial fabricou-se durante o mês de Maio o produto M e, no final desse mês, havia em curso de fabrico 5 toneladas de semi-produto recebido do centro B que incorporava todas as matérias-primas e 60% dos custos de transformação aplicados no centro. A produção terminada durante o mês (em C) foi de 95 toneladas e os custos deste centro foram os seguintes: semi-produto recebido do centro B, 800.000 €, gastos gerais de fabrico, 98.000 € e mão-de-obra directa, 49.000 €. Sabendo-se que no início do mês de Maio não havia produtos em vias de fabrico no centro C, as 95 toneladas que se obtiveram custaram:**
- a) 902.500 €.
 - b) 927.000 €.
 - c) 892.500 €.
 - d) 947.000 €.